



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

THIAGO CAMPELO DE SANTANA

**SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM DROGARIAS: POSSIBILIDADES
PARA A ATUALIDADE - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Recife, 2024

THIAGO CAMPELO DE SANTANA

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM DROGARIAS: POSSIBILIDADES PARA A
ATUALIDADE - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Campus Recife, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Prof. Dra. Silvana Cabral Maggi

RECIFE

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santana, Thiago Campelo de.

Serviços farmacêuticos em drogarias: possibilidades para a atualidade - uma
revisão sistemática / Thiago Campelo de Santana. - Recife, 2024.
27 p., tab.

Orientador(a): Silvana Cabral Maggi

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Farmácia - Bacharelado, 2024.

1. Serviços de Saúde. 2. Serviços Farmacêuticos. 3. Farmácia
Comunitária. 4. Farmácia Clínica. 5. Atenção Farmacêutica. I. Cabral Maggi,
Silvana. (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA



Aprovada em: 15/03/2024.

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
SILVANA CABRAL MAGGI
Data: 15/03/2024 10:14:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Silvana Cabral Maggi (Presidente e Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente
KAIO HENRIQUE DE FREITAS
Data: 20/03/2024 10:04:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Kaio Henrique de Freitas (Examinador)
Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco



Documento assinado digitalmente
MARIA JOSE CRISTIANE DA SILVA
Data: 15/03/2024 11:01:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria José Cristiane da Silva (Examinadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Alexandre Tavares da Silva (Suplente)
Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

*A minha mãe, meu pai e minha avó,
que foram minhas fortalezas e minha coragem, amo vocês até o fim.*

AGRADECIMENTOS

A princípio, gostaria de agradecer à minha orientadora, a Profa. Dra. Silvana Cabral Maggi, pela confiança, por sua atenção e paciência, e por ter aceitado ser minha orientadora quando estive num momento difícil, sou grato pela oportunidade de ter trabalhado com a senhora.

Aos componentes da banca examinadora, Kaio Henrique de Freitas e à Maria José Cristiane da Silva, que aceitaram o convite para participar da banca.

Agradeço aos meus pais, Mônica Cristiane e Manassés Campelo, que foram meus alicerces, que apoiaram a minha decisão de largar o passado e seguir com minha graduação na universidade. Sem vocês, eu nada teria conseguido.

A minha avó, Izaene Maria, por ser a melhor avó do mundo, que me acolheu e me fortificou todos os dias, me inspirando e não me deixando desistir, eu jamais teria chegado ao fim dessa jornada sem a senhora.

A minhas primas e amigas, Gabriela Nascimento e Mylena Maria, por me fazerem sorrir nos momentos em que sempre pensei que não conseguiria, saibam que vocês encheram meu caminho de luz.

A meu amigo, Antonio Vinicius, que foi meu suporte nos últimos anos da faculdade. Obrigado por me fazer sentir pertencido, por ter me apoiado quando eu mais achei que estaria só, por me fazer perceber que sempre houve um arco-íris pairando sobre minha cabeça.

Ao meu namorado e amigo, Victor Mariano, que contribui cada vez mais para eu ser uma pessoa melhor. Você traz a mim a certeza de que posso acreditar no futuro, e de que o nosso carinho não dói em ninguém.

Agradeço a minha família, pelas conversas e sorrisos sinceros que preencheram meu coração de energia durante os percalços que enfrentei na graduação, vocês são incríveis.

Aos professores e servidores do Departamento de Ciências Farmacêuticas, por todo conhecimento compartilhado, por todo apoio e disponibilidade. E a UFPE pela infraestrutura, pelos conhecimentos e oportunidade de crescer.

SIGLAS

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

CFF – Conselho Federal de Farmácia

CRF – Conselho Regional de Farmácia

PGA – Programa De Gerenciamento De Antimicrobianos

PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

PNAF – Política Nacional de Assistência Farmacêutica

PNM – Política Nacional de Medicamentos

RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

SCIELO – *Scientific Eletronic Library Online*

SNGPC – Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados

RESUMO

No Brasil, as farmácias desempenham um papel cada vez mais abrangente na prestação de serviços farmacêuticos. Além da dispensação de medicamentos, esses estabelecimentos oferecem uma variedade de serviços que visam promover a saúde e o bem-estar dos pacientes. Destarte, essa revisão tem como objetivo abordar como ocorre atualmente a prestação de serviços farmacêuticos dentro de drogarias e farmácias e quais os serviços são ofertados, a fim de obter-se dados consideráveis a respeito das perspectivas da aplicação deste serviço numa escala maior para melhoria da qualidade de vida da população. Para este fim, a pesquisa foi realizada através da escolha de artigos científicos publicados em periódicos anexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCOPUS, GOOGLE ACADÊMICO, e do *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) através das seguintes palavras chaves: “serviços farmacêuticos”, “farmácia comunitária”, “serviços em drogarias”, “atenção farmacêutica”. Dos artigos encontrados foram descartados artigos de revisão, assim como artigos que tinham como objetivo principal a área hospitalar. Foram identificados 2.053 artigos, do qual foram excluídos os artigos duplicados ou que não estavam relacionados com o tema e apenas 12 contemplaram os objetivos do trabalho. Percebeu-se com essa pesquisa que os serviços farmacêuticos desempenharam um papel crucial na promoção da qualidade de vida da comunidade, e que junto a isso muitas farmácias abarcam muitos serviços farmacêuticos nas farmácias e drogarias. Entretanto, ainda nota-se que existem algumas barreiras sociais associadas ao não exercício de alguns desses serviços.

Palavras-chave: Serviços de Saúde, Serviços Farmacêuticos, Farmácia Comunitária, Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica.

ABSTRACT

In Brazil, pharmacies play an increasingly comprehensive role in the provision of pharmaceutical services. In addition to dispensing medicines, these establishments offer a variety of services that aim to promote the health and well-being of patients. Therefore, this review aims to address how pharmaceutical services are currently provided within drugstores and pharmacies, in order to obtain considerable data regarding the prospects for applying this service on a larger scale to improve the population's quality of life. To this end, the research was carried out by choosing scientific articles published in journals attached to the Virtual Health Library (VHL), SCOPUS, GOOGLE ACADÊMICO, and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases using the following key words: "pharmaceutical services", "community pharmacy", "drugstore services", "pharmaceutical care". Of the articles found, review articles were discarded, as well as articles whose main objective was the hospital area. 2,053 articles were identified, from which duplicate articles or articles that were not related to the topic were excluded and only 12 covered the objectives of the work. It was clear from this research that pharmaceutical services played a crucial role in promoting the community's quality of life, and that, in addition to this, many pharmacies provide many pharmaceutical services in pharmacies and drugstores. However, it is still noted that there are some social barriers associated with not exercising some of these services.

Keywords: Health Services, Pharmaceutical Services, Community Pharmacy, Clinical Pharmacy, Pharmaceutical Care.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 JUSTIFICATIVA.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 A ATRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS.....	13
3.2 ASSOCIAÇÃO DO FARMACÊUTICO A POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTO E A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	14
3.3 OS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS.....	15
3.3 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA PRESTAÇÃO DESSES SERVIÇOS....	16
4 OBJETIVOS.....	17
4.1 OBJETIVO GERAL.....	17
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
5 METODOLOGIA.....	18
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
7 CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as farmácias desempenham um papel cada vez mais abrangente na prestação de serviços farmacêuticos. Além da dispensação de medicamentos, esses estabelecimentos oferecem uma variedade de serviços que visam promover a saúde dos pacientes. Dessa forma, é através da orientação farmacêutica, que os profissionais fornecem informações valiosas sobre o uso adequado de medicamentos e interações medicamentosas (Foppa *et al.*, 2008). Além disso, muitas farmácias disponibilizam serviços de monitoramento de parâmetros da saúde, como aferição de pressão arterial e glicemia, vacinação e administração de medicamentos injetáveis. E junto a isso também pode ser oferecido o acompanhamento nutricional, agregando mais uma dimensão aos serviços prestados. Sendo assim, a diversidade e o alcance desses serviços demonstram o importante papel que as farmácias desempenham na promoção da saúde e no suporte aos pacientes em todo o país (Farias, Laryssa Freire Medeiros *de*, 2022).

Atualmente, em todas as regiões do país, há numerosos estabelecimentos farmacêuticos, incluindo drogarias. Esses locais servem como o ponto inicial de acesso aos serviços de saúde para a população, sendo o farmacêutico muitas vezes o primeiro profissional de saúde a realizar atendimentos (BASTOS; CAETANO, 2010). Essas são as farmácias comunitárias, estabelecimentos de saúde que desempenham um papel fundamental na prestação de serviços farmacêuticos à comunidade, atendendo às exigências da Lei sanitária federal nº 5.991/73 do Ministério da Saúde e da RDC nº 44/2009 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (Brito *et al.*, 2022).

No Brasil, não há uma lei específica que regule exclusivamente os serviços farmacêuticos oferecidos nas farmácias. No entanto, a Lei nº 13.021/2014 estabelece a farmácia como estabelecimento de saúde destinado ao comércio de medicamentos (Mattos *et al.*, 2022). E a Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 585/2013 dispõe sobre as atribuições clínicas do farmacêutico, que incluem atividades clínicas diversas, junto a isso a ANVISA possui resoluções que estabelecem requisitos para o funcionamento das farmácias, como a RDC nº 44/2009, que trata das boas práticas farmacêuticas. Cada estado e município podem ter legislações complementares e em conjunto essas regulamentações fornecem

diretrizes para a atuação dos farmacêuticos, estabelecendo requisitos para o funcionamento adequado das farmácias (CFF, 2013).

É importante ressaltar que as farmácias comunitárias referem-se apenas às farmácias comerciais e drogarias, excluindo as farmácias de manipulação e as farmácias públicas. Essas farmácias desempenham um papel crucial no sistema de saúde pública do Brasil, sendo responsáveis pelo atendimento primário ao paciente, sob supervisão do farmacêutico. E além de dispensar medicamentos, esses estabelecimentos promovem o uso apropriado desses produtos. Onde os serviços farmacêuticos nessas farmácias acabam facilitando o acesso da população aos medicamentos de maneira segura e racional (Bastos; Caetano, 2010).

A Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, do CFF, é responsável por atribuir as funções clínicas do farmacêutico, destacando que este profissional deve atuar sempre diretamente com o paciente, para promover racionalmente o uso de medicamentos (Soares *et al.*, 2020). Neste contexto de cuidado ao paciente, surgiram os serviços farmacêuticos, caracterizados pela prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde e contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das pessoas (CFF, 2016).

Dessa forma esses serviços desempenham uma importância pelo fácil acesso dos pacientes aos serviços farmacêuticos, assim como pela relevância das informações e dos cuidados prestados, o que induz um grande impacto sobre a saúde dos usuários. Além do mais, esses serviços podem servir como rastreadores de saúde a partir de informações como a adesão à terapia medicamentosa, e a promoção do uso racional de medicamentos (CFF, 2016). Mantendo os pacientes informados sobre suas condições, e a partir disso detectando a presença de interações medicamentosas ou reações adversas, principalmente, no tratamento de idosos, ademais o monitoramento da farmacoterapia e obter informações dos testes rápidos permitindo assim a orientação necessária para a efetividade do tratamento e sequente, melhoria na saúde (Oliveira; Santos, 2021).

Sendo assim, compreende-se que os serviços farmacêuticos têm um impacto significativo na saúde da população em que são implementados, contudo, devido a lacunas na legislação, não há uma exigência para sua oferta. Nesse contexto, torna-se importante descrever e caracterizar os serviços farmacêuticos no Brasil, ao mesmo tempo em que se avalia as boas práticas farmacêuticas nesses estabelecimentos.

2 JUSTIFICATIVA

A pesquisa se justifica pela necessidade de buscar e avaliar os serviços farmacêuticos de qualidade nas farmácias e drogarias no Brasil, e a forma como estão sendo oferecidos, a fim de compreender que para a prestação dos serviços é necessário o conhecimento do perfil da população atendida, assim como os dos profissionais que o cercam. Contribuindo para a inserção e discussão da análise do perfil dos serviços prestados pelas farmácias brasileiras a fim de garantir que a população dessa região esteja bem atendida, e junto a essa pesquisa identificar possíveis melhorias e aprimoramento nos serviços farmacêuticos prestados e suas perspectivas para o futuro.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A ATRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Como profissional hábil que desempenhe atividade regulamentada, os farmacêuticos também são responsáveis pelas ações de terceiros estando sujeitos à fiscalização e suscetíveis a implicações morais, civis e criminais. Dado o fato de o mesmo responsabilizar-se inteiramente pela distribuição de drogas e medicamentos, ademais sendo necessário garantir a eficiência e qualidade desses medicamentos, orientando corretamente os pacientes. Com isso, faz-se necessário consciência, por parte do profissional farmacêutico, da responsabilidade dos seus direitos e deveres como profissional da saúde para atuar habilmente no mercado (Ramalho; Baiense, 2022).

O farmacêutico listado junto às principais agências reguladoras da saúde Agência nacional de vigilância sanitária (ANVISA); Conselho Regional de Farmácia (CRF) tem como responsabilidade retratar o estabelecimento de forma que abranja os aspectos técnicos e científicos, para interpretar e assentar circunstâncias para cumprir a legislação vigente (CFF, 2023).

Presentemente muitas pessoas possuem questionamentos sobre as reais funções do farmacêutico na farmácia/drogaria, isso porque a falta de reconhecimento do profissional constrói um abismo que faz a população desconhecer o potencial deste profissional da saúde. Suas funções e responsabilidades são múltiplas, abrangendo atividades gerenciais e administrativas importantes para qualificar os serviços ofertados junto aos produtos comercializados. Com relação aos medicamentos, as principais atribuições que podem ser realizadas pelo farmacêutico são: a aquisição, o recebimento, a conferência, a conservação, o armazenamento e o controle destes produtos (Silva *et al.*, 2022).

Além dessas existem outras atribuições ao profissional, como a intercambialidade de medicamentos, o auxílio no treinamento para aptidão dos funcionários, o registro dos medicamentos dispostos a controle especial e dos antibióticos. Agregado a isso, o farmacêutico também precisa avaliar constantemente o estoque, para evitar vender ou armazenar medicamentos que estejam sem registro nos órgãos responsáveis e sem validade. Mostra-se que os produtos vencidos são destinados segundo a abordagem descrita no Plano de

Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), expresso na Resolução 306, da ANVISA, de 07/12/04. Após analisados e separados os medicamentos vencidos, estes devem ser acomodados e armazenados em caixas e postas em local devidamente identificado, e em seguida os responsáveis devem dirigi-los à vigilância sanitária local (Brasil, 2009).

O Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), associado à ANVISA é o banco de dados responsável por armazenar os registros de farmácias e drogarias privadas do Brasil com as informações de dispensação dos medicamentos industrializados, insumos farmacêuticos e medicamentos manipulados sob controle especial. Sendo estes os incluídos na Portaria SVS/MS nº 344/1998 e também os medicamentos antimicrobianos inseridos inicialmente na Resolução RDC nº 20/2011 e suas substituições (Ferreira *et al.*, 2023).

3.2 ASSOCIAÇÃO DO FARMACÊUTICO A POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTO E A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Política Nacional de Medicamentos (PNM), estabelecida através da Portaria 3.916/98, busca assegurar a segurança, eficiência e padrões de qualidade dos remédios, promovendo seu uso adequado e garantindo o acesso da população aos medicamentos considerados fundamentais (Pereira Coutinho Júnior *et al.*, 2018). Visando também a constante revisão da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), com ênfase no acesso generalizado aos remédios fundamentais, especialmente os direcionados ao tratamento de problemas de saúde prevalentes na população. A PNM impulsionou uma mudança na orientação do cuidado farmacêutico, tornando assim também um papel do farmacêutico dentro das drogarias (Leal, 2022).

Pressupondo que a reformulação do atendimento farmacêutico e a promoção responsável do uso de medicamentos são pontos da PNM, percebeu-se a importância de desenvolver um modelo de assistência farmacêutica que vá além da simples obtenção e distribuição de remédios, onde esses pontos tornam-se alicerces da assistências farmacêutica. O que acarretou a necessidade de criar a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), que visava estabelecer normas para a prestação de serviços farmacêuticos no país (Brasil, 2016).

O ministério da saúde define assistência farmacêutica como um conjunto de medidas direcionadas para promover, proteger e recuperar a saúde da população. Com isso, o medicamento é considerado um componente essencial, sendo necessário assegurar que a população tenha acesso a medicamentos fundamentais de alta qualidade, incentivando seu uso responsável. Isso abarca desde a pesquisa e desenvolvimento de medicamentos até a sua distribuição e acompanhamento, visando resultados eficazes para melhorar a qualidade de vida da população. E com isso, pode-se reconhecer o papel crucial do farmacêutico como um profissional da saúde (Brasil, 2023).

3.3 OS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

A RDC nº 44 de 2009 descreve os serviços farmacêuticos como ações e procedimentos realizados em farmácias, priorizando o cuidado direto ao paciente, aprimorando assim o uso de medicamentos, junto ao paciente visando alcançar resultados clínicos, econômicos, humanos e mais eficazes. Dentre esses serviços inclui-se também a atenção farmacêutica (Melo *et al.*, 2021).

Na atenção farmacêutica, procedimentos permitidos incluem medições fisiológicas e bioquímicas, administração de medicamentos, exceto os de uso hospitalar, e perfuração de lóbulo auricular para brincos, utilizando equipamentos específicos. Tendo como objetivo fornecer dados para a assistência farmacêutica, monitorando o tratamento com intuito de aprimorar a qualidade de vida dos pacientes (Angelo, F. A., 2020). Após qualquer atendimento farmacêutico com os serviços ofertado pelo estabelecimento, é necessário emitir uma Declaração de Serviço Farmacêutico, que deve incluir informações do paciente, do estabelecimento e do profissional responsável, esse documento também deve ter alguns detalhes relacionado ao atendimento e observações, uma cópia é entregue ao paciente, e outra é arquivada pelo profissional (ANVISA, 2023).

Observa-se atualmente nas farmácias privadas farmacêuticos sobrecarregados com questões administrativas, o que impede de ser realizada a atenção e os serviços farmacêuticos necessários. Dificultando também a implementação de novos serviços ou profissionalização na área, resultando numa diminuição da qualidade do atendimento aos pacientes (Caetano, 2019).

3.3 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA PRESTAÇÃO DESSES SERVIÇOS

Considera-se, segundo o CFF, que o farmacêutico dedica-se ao cuidado dos pacientes, fomentando o uso responsável de medicamentos e outras ferramentas na área de saúde, e junto a isso adapta sua atuação de acordo com as necessidades individuais dos pacientes (CFF, 2023). Além disso, esses profissionais precisam ser qualificados para selecionar, adquirir, armazenar e distribuir medicamentos de qualidade, gerenciando e contribuindo para tratamentos adequados (Santos; Rosa; Leite, 2017). Sabe-se também que os profissionais farmacêuticos colaboram com a consolidação das ações de farmacovigilância no âmbito da assistência farmacêutica e no uso racional de medicamentos, informando sobre potenciais reações adversas e incentivando o cumprimento do tratamento (Brasil, 2023).

O farmacêutico também possui um papel importante no controle de medicamentos antimicrobianos, e por isso estão inclusos no Programa De Gerenciamento De Antimicrobianos (PGA) formulado pela ANVISA. Onde, a partir de estudos, observou-se que a presença de farmacêuticos especializados nesse programa aumenta a adesão e melhora as práticas de uso desses medicamentos, evitando a resistência antimicrobiana, que é um grande problema de saúde pública no Brasil (Brasil, 2023).

Os farmacêuticos costumam ser a primeira opção de quem busca cuidados com a saúde, dada a fácil acessibilidade, desempenhando assim um papel intermediário entre o médico e o paciente, oferecendo orientações sobre medicamentos e instruções sobre o uso, auxiliando e esclarecendo seu conhecimento sobre o tratamento do paciente (Ilardo; Speciale, 2020).

Dessa forma, ao aderir às leis e aplicá-las nos serviços farmacêuticos os profissionais podem obter maior reconhecimento, e também a possível integração a outras equipes de saúde multiprofissional, sendo capaz de introduzir esses serviços a outras áreas, contribuindo assim com a promoção desses serviços e melhoria da qualidade de vida populacional.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Descrever como os serviços farmacêuticos ocorrem atualmente nas drogarias do Brasil, com o propósito de obter informações importantes relacionadas à implementação e perspectivas da aplicação desses serviços em larga escala no enriquecimento da qualidade de vida da população.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relatar a importância dos serviços farmacêuticos para o cuidado em problemas de saúde e qualidade de vida;
- Descrever a atividade de profissionais farmacêuticos associadas a essa atribuição profissional;
- Explicar a importância do desenvolvimento desses profissionais para um aspecto clínico;
- Abordar a percepção dos órgãos reguladores e dos proprietários de farmácias e drogarias para a implementação desses serviços.

5 METODOLOGIA

A metodologia aplicada para a realização desse estudo foi baseada em uma Revisão Sistemática, onde selecionaram-se arquivos dos anos de 2018 a 2023 objetivando analisar e avaliar a importância dos serviços farmacêuticos no Brasil. Os arquivos selecionados foram publicados em periódicos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, SCOPUS e do SCIELO.

Utilizou-se as respectivas palavras-chave: “serviços farmacêuticos”, “farmácia comunitária”, “serviços em drogarias”, “atenção farmacêutica”, assim como também utilizados na língua inglesa, “pharmaceutical services”, “community pharmacy”, “drugstore services” e “pharmaceutical care”. A busca foi realizada entre o período de novembro de 2023 e fevereiro de 2024. O método de exclusão foi feito durante a leitura dos artigos, resumos e resultados encontrados, sendo excluídos artigos que tivessem como tema central o ambiente hospitalar, visto que o principal objetivo do trabalho é analisar os serviços dentro de farmácias e drogarias, e também os idiomas foram limitados ao português e inglês.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos selecionados estão identificados no quadro 1 abaixo, de acordo com o ano, autor, país de origem e título.

Quadro 1 - Descrição dos artigos utilizados na revisão.

(n)	Ano	Autor	País	Artigos (Título)
1	2020	Oliveira <i>et al.</i>	Brasil	Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil
2	2018	Becker e Bueno	Brasil	Intervenções farmacêuticas em prescrições pediátricas: uma revisão narrativa
3	2022	Litvak, Nguyen e Pezzino	EUA	Percepções dos farmacêuticos comunitários sobre o seu papel no aconselhamento dos pacientes sobre modificações no estilo de vida
4	2022	Low, Ting e Lee	Reino Unido	Conhecimento, atitude e prática dos farmacêuticos comunitários relativamente à eliminação de resíduos farmacêuticos domésticos
5	2022	Navarret e <i>et al.</i>	Canadá	Prestação de serviços de saúde sexual e reprodutiva por farmacêuticos comunitários: um estudo transversal em Alberta, Canadá
6	2019	Gonçalves	Brasil	Prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias nas cidades de Mariana e Ouro Preto - MG.
7	2019	Marinho	Brasil	Perfil de serviços farmacêuticos prestados em uma farmácia comunitária em Natal/RN
8	2023	Benitez	Brasil	Identificação de facilitadores e barreiras em experiências de serviços farmacêuticos em um contexto interprofissional
9	2023	Mor <i>et al.</i>	Suíça	A farmácia como prestador de cuidados primários
10	2023	Cordeiro	Brasil	Cenário da prescrição farmacêutica em farmácias e drogarias nos municípios de Ouro Preto e Belo Horizonte.
11	2017	Andrade <i>et al.</i>	Brasil	Avaliação do manejo de medicamentos vencidos nas farmácias e Drogarias do Município de Ji-Paraná, Rondônia
12	2022	Camila M. <i>et al.</i>	Brasil	Qualidade percebida de serviços em drogarias sob a ótica de profissionais farmacêuticos

Fonte: Autor, 2024.

Em um estudo realizado no município de Toledo/PR, foi observado que os serviços farmacêuticos mais comuns prestados nas farmácias foram: aferição de pressão arterial; verificação da temperatura corporal; aferição da glicemia capilar; aferição de colesterol; aferição de triglicérides; acompanhamento farmacoterapêutico; atenção farmacêutica domiciliar; aplicação de injetáveis; inalação e perfuração do lóbulo auricular. E dos serviços listados, os parâmetros fisiológicos, que correspondem a aferição de pressão arterial e verificação de temperatura corporal, foram os serviços mais oferecidos pelas farmácias e drogarias. Junto a isso, também observou-se que em coesão com a Resolução nº 499 de 17 de dezembro de 2008 no Art. 6º, 68,8% das drogarias realizavam o acompanhamento farmacoterapêutico de seus pacientes, aumentando assim a adesão e aceleração do tratamento (Oliveira *et al.*, 2020).

Em Ouro Preto, Minas Gerais, foi conduzida uma pesquisa similar, na qual foi observado que a maioria dos profissionais de farmácias são mulheres (61,5%) e têm idade entre 31 e 40 anos (38,5%). No âmbito dos serviços farmacêuticos, a medição da pressão arterial é amplamente realizada (96,1%), seguida pela administração de medicamentos injetáveis (92,3%). Logo depois, aparecem a atenção farmacêutica (73,1%) e o acompanhamento farmacoterapêutico (46,1%) (Gonçalves, 2019). Analisando também os serviços na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, foram observados o número de serviços prestados numa farmácia, e dentre os serviços oferecidos, a orientação farmacêutica foi a que teve maior demanda de atendimento, seguida da mensuração da pressão arterial e glicemia capilar (Marinho, 2019).

Outro estudo que também foi realizado em farmácias e drogarias dos municípios de Ouro Preto e Belo Horizonte mostrou que a dispensação de medicamentos foi o serviço farmacêutico mais recorrente onde 100% das farmácias avaliadas realizavam, se mostrando assim a mais importante como serviço, e o serviço menos realizado foi a atenção farmacêutica domiciliar, sendo esse apenas realizado por 13,8% dos farmacêuticos. Incluiu-se também como serviços ofertados pelas farmácias: atenção farmacêutica local; Testagem para COVID-19; realização de curativos e consulta farmacêutica (Cordeiro, 2023). Em outro trabalho realizado no município de Ji-Paraná, em Rondônia, observou-se que 84% das drogarias ofereciam algum tipo de serviço farmacêutico como aferição de pressão arterial, aplicação de injetáveis, testes rápidos de glicose e colesterol (Andrade, J. C., 2018). A partir disso consegue-se observar que muitas farmácias, de diversas partes do

Brasil, abrangem, em sua maioria, todos os serviços farmacêuticos que podem ser ofertados pelas farmácias comunitárias.

Com relação a qualidade e eficiência dos serviços prestados, foi realizado um estudo avaliativo, no estado de Minas Gerais, com profissionais farmacêuticos e pacientes, a fim de analisar a qualidade desses serviços. Como resultado 70% dos serviços oferecidos eram bem organizados e entregues no tempo combinado e 90% das participantes estavam convictas de que os serviços oferecidos em farmácias estavam alinhados com as competências profissionais, mostrando assim que eram realizados de forma profissional e com qualidade (Camila Martins Hanum *et al.*, 2022).

Junto a isso, muitos estudos focam na abordagem da assistência farmacêutica, demonstrando a importância desses serviços prestados nas farmácias comunitárias. Numa pesquisa realizada relacionada à intervenção do farmacêutico frente a prescrição médica observou-se que essas intervenções podem beneficiar a segurança dos pacientes e levando à identificação de potenciais erros, prevenindo também potenciais eventos adversos relacionados à terapia medicamentosa (Becker; Bueno, 2018).

Um outro estudo ainda mostra que muitos dos farmacêuticos comunitários têm total disposição de aconselhar sobre alterações no estilo de vida, conscientizando sobre a moderação no uso de álcool, realização de exercícios físicos, nutrição e também sobre a perda de peso (Litvak; Nguyen; Pezzino, 2022). Outros estudos mostram que farmacêuticos em Alberta, Canadá possuem interessados em expandir o seu papel relacionado aos serviços com a saúde sexual e reprodutiva (Navarrete *et al.*, 2022). E associando esses interesses profissionais à intervenção das prescrições médicas pode-se construir um ambiente de melhor qualidade de vida e adesão aos tratamentos para os pacientes, isso também mostra que a classe profissional de farmacêuticos empenha-se em ampliar cada vez mais os serviços que podem ser ofertados nas farmácias comunitárias.

Associado a isso, o serviço farmacêutico de promoção da eliminação segura dos medicamentos e resíduos farmacêuticos domésticos, vencidos ou danificados, para os pacientes é algo importante a ser feito pelos farmacêuticos comunitários, entretanto muitos mostram-se sem recursos ou materiais disponíveis que possam promover e instruir sobre esse assunto, inviabilizando mais esse papel do farmacêutico nas farmácias (Low; Ting; Lee, 2022).

Um estudo realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina mostra que muitos farmacêuticos apontam como principal barreira para realização de seus serviços a falta de confiança no conhecimento do farmacêutico (Benitez, 2023). Sendo assim, a não preservação e valorização desses serviços prestados nas drogarias acaba ocultando cada vez mais a relevância que a orientação farmacêutica pode repercutir, sendo mais um serviço farmacêutico subvalorizado pelas drogarias.

Alguns estudos ressaltam que as farmácias têm evoluído para além de simples distribuidores de medicamentos, assim como vimos nos vários exemplos dos serviços anteriormente citados. Considerando, a impraticabilidade de limitar os farmacêuticos à mera comercialização de medicamentos, e reconhecendo a crucial da necessidade desses cuidados, torna-se essencial explorar como protocolos e treinamentos podem aprimorar a excelência dos serviços farmacêuticos oferecidos pelas farmácias e também ampliá-los, visto que os estudos mostraram que os profissionais mostram-se dispostos, e dessa forma encorajando-os a assumir esse papel proativamente (Mor *et al.*, 2023).

7 CONCLUSÃO

Ao examinar os resultados desta pesquisa, pode-se inferir que a maioria das farmácias analisadas ofertavam a maior parte dos serviços farmacêuticos disponíveis para as drogarias. Esses serviços desempenharam um papel crucial na promoção da qualidade de vida da comunidade, que quando em conjunto com a assistência farmacêutica contribuem para melhor adesão ao tratamento.

Da mesma forma observou-se que muitos profissionais se mostraram à disposição de acrescentar e desempenhar de forma ainda mais completa o aconselhamento terapêutico instruindo sobre o estilo de vida, mas que outros serviços como a promoção da eliminação segura dos medicamentos acaba sendo um pouco negligenciado, pois aponta-se como principal barreira a falta de confiança da população em relação a preparação e conhecimento do profissional farmacêutico e também a falta de recursos disponibilizada pelos empregadores.

Sabe-se ainda, que os serviços farmacêuticos trazem um grande impacto à saúde da população na qual se introduz, entretanto por lacunas na lei não há obrigatoriedade de oferecê-los. Todavia, torna-se relevante descrever e caracterizar serviços farmacêuticos prestados no Brasil, além de avaliar as boas práticas farmacêuticas nos estabelecimentos.

Partindo desses princípios, se o farmacêutico seguir as leis vigentes e conseguir aplicá-las também a práticas de serviços farmacêuticos prestados dentro das farmácias a profissão ganhará mais reconhecimento, integrando-se a equipe de saúde multiprofissional e podendo difundir ou implantar novos desses serviços distribuídos nas farmácias. Colaborando na recomendação de terapias apropriadas e alertando sobre seus possíveis efeitos. Esses critérios combinados contribuíram para promover qualidade aos serviços farmacêuticos prestados nas farmácias e a ganhar a confiança da população.

Nada obstante, os resultados também mostraram que existe a necessidade de implementar medidas que busquem alcançar níveis satisfatórios de prestação desses serviços, tanto para os clientes quanto para a sociedade em geral. E dado o processo de crescimento do varejo farmacêutico é fundamental realizar mais estudos para a ampliação das discussões sobre essa temática.

A literatura nesta área é limitada e há uma necessidade crítica de mais evidências sobre a eficácia dos serviços liderados por farmacêuticos para a

população. É necessário compreender melhor como os farmacêuticos contribuem de forma positiva para a saúde através desses serviços prestados em farmácias e drogarias e a partir disso expandi-los e aprimorá-los. De forma que essas informações beneficiarão os serviços futuros a fim de que possam alcançar resultados de saúde equitativos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Jeeniffer Caroline de; OROZCO, Margarita María Dueñas. **Avaliação do manejo de medicamentos vencidos nas farmácias e Drogarias do Município de Ji-Paraná, Rondônia**. Revista Científica da Faminas, v. 10, n. 5, p. 23-32, 2018.
- ANGELO, Fábio Alberti. A importância do cuidado farmacêutico na atenção básica no âmbito do sistema único de saúde. **Revista Oswaldo Cruz, Ed**, v. 19, 2020.
- BASTOS, C. R. G.; CAETANO, R. As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. suppl 3, p. 3541–3550, nov. 2010.
- BECKER, G. C.; BUENO, D. **Intervenções farmacêuticas em prescrições pediátricas: uma revisão narrativa**. Clinical & Biomedical Research, v. 38, n. 4, p. 396–402, 2018.
- BENITEZ, R., Martin. **Identificação de facilitadores e barreiras em experiências de serviços farmacêuticos em um contexto interprofissional**. 2 ago. 2023.
- BRASIL. Ana Cristina Gales. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (org.). **Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde: revisão 2023**. Brasília: Anvisa, 2023. 75 p.
- BRASIL. Ministério da saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC nº44, de 17 de Agosto de 2009. **Dispõe sobre boas práticas farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de Agosto de 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/bnafar/base-nacional-de-dados-de-acoes-e-servicos-da-assistencia-farmaceutica>>. Acesso em: 28 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Saúde 2016-2019**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. **Uso Racional de Medicamentos**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/uso-razional-de-medicamentos>>. Acesso em: 27 nov. 2023.
- BRITO, I. C. C. S. D. et al. Papel do farmacêutico e da farmácia comunitária na Atenção à Saúde: percepção de estudantes universitários. **Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 23, p. 1–13, 28 jul. 2022.
- CAETANO, M. C. Convergências e dilemas dos serviços farmacêuticos na atenção primária em saúde no município do Rio de Janeiro. 2019.

CAMILA MARTINS HANUM et al. Qualidade percebida de serviços em drogarias sob a ótica de profissionais farmacêuticos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 13273–13287, 27 jul. 2022.

CFF - Legislação. Disponível em: <<https://site.cff.org.br/legislacao>>. Acesso em: 28 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução Nº 585 de 29 de Agosto de 2013. **Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual** - PROFAR. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.

CORDEIRO, K. M. P. **Cenário da prescrição farmacêutica em farmácias e drogarias nos municípios de Ouro Preto e Belo Horizonte**. Trabalho de Conclusão de Curso —Universidade Federal de Ouro Preto: [s.n.].

FARIAS, Laryssa Freire Medeiros de. **Impacto dos serviços farmacêuticos na saúde da população de Parnamirim/RN: percepção dos farmacêuticos**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

FERREIRA, T. D. J. N. et al. Tratamento de dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados para estudos de utilização de medicamentos com antimicrobianos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 5, p. e 00173922, 2023.

FOPPA, A. A. et al. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n. 4, p. 727–737, dez. 2008.

GONÇALVES, G. B. DE O. Prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias nas cidades de Mariana e Ouro Preto - Minas Gerais. **www.monografias.ufop.br**, 2019.

ILARDO, M. L.; SPECIALE, A. The Community Pharmacist: Perceived Barriers and Patient-Centered Care Communication. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 2, p. 536, 15 jan. 2020.

LEAL, A. A. D. F. **Acesso a medicamentos pela população brasileira: dados da pesquisa nacional de saúde 2019**. doctoral Thesis—[s.l.] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 21 dez. 2022.

LITVAK, I.; NGUYEN, K.; PEZZINO, N. C. Community Pharmacists' Perceptions on their Role in Counseling Patients on Lifestyle Modifications. **Journal of the American Pharmacists Association**, dez. 2022.

LOW, B. Y.; TING, K. N.; LEE, M. K. Knowledge, attitude and practice of community pharmacists towards household pharmaceutical waste disposal. **International Journal of Pharmacy Practice**, 19 dez. 2022.

MARINHO, H. V. **Perfil de serviços farmacêuticos prestados em uma farmácia comunitária em Natal/RN**. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/35778>>. Acesso em: 7 jan. 2024.

MATTOS, L. V. et al. **Das farmácias comunitárias às grandes redes: provisão privada de medicamentos, sistema de saúde e financeirização no varejo farmacêutico brasileiro**. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. suppl 2, p. e00085420, 2022.

MELO, J. Í. et al. O impacto econômico dos serviços farmacêuticos na assistência à saúde de pacientes portadores de hipertensão: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Economia da Saúde**, v. 13, n. 1, p. 66–77, abr. 2021.

MOR, N. et al. The pharmacy as a primary care provider. **Frontiers in Public Health**, v. 11, 24 ago. 2023.

OLIVEIRA, J. C. DE et al. Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e983998116, 15 set. 2020.

OLIVEIRA, N.; SANTOS, A. F. DOS. **A Importância da assistência farmacêutica nas drogarias**. 14 dez. 2021.

PEREIRA COUTINHO JÚNIOR, M. E. et al. AS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS NO BRASIL ENTRE 1964 E 2006: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Uningá**, v. 55, n. 4, p. 62–79, 17 dez. 2018.

RAMALHO, P. T. A.; BAIENSE, A. S. R. **ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NAS DROGARIAS**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 4, p. 1427–1437, 30 abr. 2022.

SANTOS, V. B. DOS; ROSA, P. S. DA; LEITE, F. M. C. A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 19, n. 1, p. 39–43, 9 out. 2017.

SILVA, A. C. D. et al. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E IMPEDIMENTOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 1609–1621, 5 jan. 2022.

SOARES, L. A. et al. Arcabouço legal para implantação e execução dos serviços farmacêuticos relacionados à farmácia clínica. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, v. 2, n. 4, p. 26–37, 2020.